

RELATO DA PRÁTICA INOVADORA DE SUCESSO

1. Título da Prática Inovadora de Sucesso:

“BOMBEIRO NA ESCOLA – Prevenção e Cidadania aos Jovens”.

2. Caracterização da situação anterior:

Quando analisamos as causas de incêndios e acidentes em geral, verificamos que, em sua maioria, estão associados a ações negligentes ou imprudentes das pessoas, tomadas pelo desconhecimento ou pouca consciência da gravidade dos riscos. Em geral, as pessoas são desprovidas de cultura prevencionista e de respeito a regras e leis em qualquer área ou ramo.

Muitas das quais acabam sendo vítimas, ou veem seus familiares se tornar vítimas, dentro da própria casa. As crianças e adolescentes, pela condição natural de curiosidade nesta idade, são o grupo que mais se envolve em acidentes domésticos, seja como causador, seja como vítima. São acidentes que podem trazer consequências graves para essas pessoas, como no caso dos incêndios e grandes queimaduras, que aliás, podem até mesmo ceifar suas vidas.

Os pais e outros adultos são os principais responsáveis por manter a segurança de seus filhos e demais menores. Para isso é sempre necessário que se adote um senso crítico, observando elementos dentro de casa que possa provocar acidentes. Alguns cuidados já estão mais incutidos nos adultos, como o caso de remédios e produtos de limpeza, que costuma-se guardar em local de difícil acesso, outros podem passar despercebidos.

Por isso é de suma importância que os órgãos responsáveis por respostas as emergências, como o caso do Corpo de Bombeiros Militar, postos de saúde, agentes de saúde, entres outros, estejam engajados constantemente em ações proativas, que possam educar e conscientizar a população quanto a aspectos preventivos em geral.

A prevenção requer um investimento muito menor que aqueles necessários às ações de combate, as quais implicam em recursos materiais e de pessoal especializado, e mesmo assim podem restar danos irreparáveis, como a perda de vidas humanas.

Até por isso, a Lei Complementar nº 188 (Dispõe sobre a Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de MS - CBMMS), estabelece que:

Art. 2º Ao CBMMS compete as seguintes atribuições:

...

IX - desenvolver pesquisas científicas em seu campo de atuação funcional e ações educativas de prevenção de incêndio, socorro de emergência pré-hospitalar, pânico coletivo, bem como, ações de proteção e promoção do bem-estar da coletividade e dos direitos, garantias e liberdades do cidadão;

X - estimular o respeito à cidadania, por meio de ações de natureza preventiva e educacional; (grifo nosso)

...

Portanto é atribuição do Corpo de Bombeiros Militar promover a educação preventiva, estimulando assim o respeito a cidadania. Deve buscar difundir massivamente a cultura prevencionista, tão negligenciada pela população em geral.

Mas a mudança cultural leva tempo e sofre mais resistência do público adulto, por isso é mais apropriado que se busque os grupos mais jovens, já que costumam ser as principais vítimas, estão mais propensos a mudança de atitude e podem agregar esses valores desejados ao seu desenvolvimento social.

A propósito, numa sociedade carente de valores éticos, cívicos e morais, isso vai se refletir diretamente no ambiente escolar, onde o professor já não recebe o merecido respeito de seus alunos. E os problemas só se agravam, com o desrespeito generalizado entre colegas, indisciplina na sala de aula, que acarreta num baixo aproveitamento do ensino.

Ao observarmos essas questões, da falta de uma cultura prevencionista e de apreço aos valores morais, éticos e a cidadania, fica evidente a importância **de práticas educativas, efetivadas pela instituição escolar pública em parceria com órgãos públicos**, para prevenir e/ou diminuir o desrespeito interpessoal, as regras, aos valores cívico, morais e éticos, tanto dentro quanto fora da escola.

Portanto, preocupados em contribuir para reverter esse quadro negativo apresentado e aproveitando o prestígio dos Corpos de Bombeiros Militar, sendo uma das instituições com maior confiabilidade e credibilidade em âmbito mundial, o 12º SUBGRUPAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR INDEPENDENTE – 12º SGBM/Ind, unidade de bombeiros sediada em Mundo Novo/MS, buscou oferecer apoio às instituições de ensino dos quatro municípios que compõem sua área de atuação (Mundo Novo, Japorã, Eldorado e Iguatemi):

3. Descrição da Prática Inovadora de Sucesso:

3.1. Objetivos propostos e resultados visados:

Foram propostos os seguintes objetivos:

- Ensinar ao jovem participante valores morais e cívicos e sua importância para a construção de uma sociedade cada vez mais evoluída, solidária e sem violência;

- Capacitar o jovem participante a prevenir acidentes domésticos, de trânsito, afogamentos e incêndios;
- Tornar o jovem participante um agente multiplicador de prevenção em sua comunidade tanto de desastres quanto prevenção à violência;
- Capacitar o jovem participante a prestar primeiros socorros em situações de pequenas emergências, na comunidade onde vive.

3.2. Público-alvo da prática inovadora:

O projeto foi implantado, nos moldes atuais, em maio/2016, apenas no município sede (Mundo Novo), abrangendo todas as escolas da rede municipal, estadual e particular, para os **alunos dos 6º anos do ensino fundamental**.

Com a repercussão positiva do projeto, em 2017, expandiu-se para todos os quatro municípios atendidos pelo 12º SGBM/Ind (Mundo Novo, Japorã, Eldorado e Iguatemi), passando a atender 17 escolas, totalizando 35 turmas de 6º ano.

3.3. Concepção e trabalho em equipe:

O processo de idealização e criação do Projeto Bombeiro na Escola se deu em 2015, a partir das novas linhas de ação do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar de MS, onde foi incentivado aos Comandos locais que desenvolvessem práticas que pudessem promover mais segurança, bem-estar social e interação com a população da região.

Surgiu então a ideia de se criar um Projeto Social na área Educacional e pôr em prática o mais breve possível no município de Mundo Novo, haja vista que vivemos numa sociedade, onde cada vez menos se respeita o outro, os símbolos nacionais, os costumes morais e éticos, bem como pouco se preocupa com a prevenção em geral.

Naquele ano, algumas escolas de Mundo Novo foram visitadas e diversas palestras foram realizadas. Já se adotou a denominação “Projeto Bombeiro na Escola”, mas ainda acontecia de maneira mais ocasional, sem a sistemática adotada atualmente e para diversos anos escolares e faixas etárias.

Em 2016, foi reformulado o ciclo de palestras, desta vez estabelecendo-se uma carga horária específica (15 horas-aula) e definindo o 6º ano do ensino fundamental como público-alvo, em virtude de ser uma idade onde os alunos geralmente tem uma apreensão mais profunda dos conhecimentos repassados. Definiu-se também a ementa a ser trabalhada e a metodologia a ser adotada. Depois disso, partiu-se para apresentação, aos diretores de escola, do Projeto “Bombeiro na Escola: prevenção e cidadania aos jovens”.

3.4. Ações e etapas da implementação:

Em 2016, com a reformulação do projeto Bombeiro na Escola, o mesmo foi apresentado, pelos idealizadores a comunidade escolar de Mundo Novo, recebendo a adesão de todas as escolas de ensino fundamental do município. **Em maio de 2016**, deu-se início as primeiras aulas do projeto dentro deste novo modelo e desde então com esse mesmo formato.

Passou a ser oferecido em 15 (quinze) horas/aulas, no horário regular das aulas, aos alunos dos 6º anos do ensino fundamental de todas as escolas públicas e privadas, em todos os períodos de aulas, no município de Mundo Novo.

As aulas são desenvolvidas em 15 (quinze) explanações teórico-práticas, com duração de até 50 minutos, uma vez por semana, realizadas em sala de aula, ao ar livre ou ambiente externo (Foto nº 01), em dias letivos do calendário escolar, conforme plano de aula previamente elaborado pelo instrutor, profissional bombeiro militar com graduação em licenciatura, e discutido com a coordenação pedagógica da escola.

Foto nº 01 – Aula prática, com atividades fora da sala de aula.



Fonte: 5ª Seção do 12º SGBM/IND, 2016.

O projeto visa oferecer aos alunos do ensino fundamental de escolas públicas conhecimentos que poderão ser aplicados na prevenção de acidentes e incêndios em suas residências, na prevenção de afogamentos em atividades de lazer aquático, na prevenção e redução de acidentes de trânsito. Bem como na aplicação de primeiros socorros, em situações de pequenas emergências como cortes, entorses, sangramentos nasais, ou situações de suporte de vida, como engasgos e parada cardíaca. Além dessas temáticas, pretende-se enfatizar a

importância do respeito nas relações interpessoais, da cidadania e de valores cívicos e morais, visando uma melhor qualidade de vida, sem violência e com mais dignidade.

Em 2016, foram 07 (sete) escolas participantes, contabilizando 11 (onze) turmas, nos períodos matutino e vespertino, num total de 286 (duzentos e oitenta e seis) alunos participantes.

Tabela 01: Escolas Participantes - 2016

ORD.	ESCOLAS PARTICIPANTES - 2016	TOTAL	TOTAL ACUM.
01	E. E. TEREZINHA MENDONÇA	31	31
02	CENTRO EDUCAC. MUNDO NOVO - MICKEY	22	22
03	CENTRO EDUCACIONAL ADVENTISTAS	19	19
04	E. E. MARECHAL RONDON - 6º "A"	27	42
05	E. E. MARECHAL RONDON - 6º "B"	15	
06	E. E. CASTELO BRANCO - 6º "A"	28	63
07	E. E. CASTELO BRANCO - 6º "B"	35	
08	E. E. IOLANDA ALLY - 6º "A"	30	63
09	E. E. IOLANDA ALLY - 6º "B"	33	
10	E. M. CARLOS CHAGAS - 6º "A"	23	46
11	E. M. CARLOS CHAGAS - 6º "B"	23	
TOTAL GERAL			286

Fonte: Projeto “Bombeiro na Escola”, edição 2016

Em 2016, o ciclo de aulas se estendeu de maio a novembro. Ao término do ciclo realiza-se uma formatura (foto nº 02) com a presença de autoridades civis e militares, de familiares, demais alunos e professores da escola, conferindo uma **camiseta** do projeto (Imagem nº 01) e um **certificado** a cada um dos alunos participantes.

Foto nº 02 – Formatura para entrega dos Certificados - 2016



Fonte: 5ª Seção do 12º SGBM/IND, 2016.

Imagem 01: Layout da camiseta do projeto



MODELO DA CAMISETA PARA OS ALUNOS

Fonte: Projeto “Bombeiro na Escola”, edição 2016.

Em 2017, com a repercussão do projeto na região do conesul do Estado, foi requisitada a implantação nos municípios vizinhos (Eldorado, Japorã e Iguatemi), por meio de seus prefeitos. Sendo então implantado, através de parcerias com as prefeituras, nos 4 (quatro) municípios da área de atuação desta unidade de bombeiro militar. Hoje contamos com 17 (dezessete) escolas aderidas, 35 (trinta e cinco) turmas de 6º ano, com aproximadamente 1.200 alunos participantes.

Tabela nº 02 – Municípios de atuação do 12º SGBM/Ind

ORD.	MUNICIPIO	OBSERVAÇÃO
01	Mundo Novo	Sede
02	Eldorado	Distante 18 km
03	Japorã	Distante 20 km
04	Iguatemi	Distante 60 km

Fonte: Projeto “Bombeiro na Escola”

Cumprir destacar que é realizado inclusive em duas **aldeias indígenas** sendo:

- 01 (uma) turma de alunos, período matutino, na **Aldeia Cerrito**, no município de Eldorado;
- 04 (quatro) turmas, duas no período vespertino e duas no noturno, na **Aldeia Porto Lindo**, município de Japorã;
- E também três turmas, sendo uma no período matutino e duas no vespertino, no Distrito de Jacareí, município de Japorã, comunidade escolar com presença de grande número de indígenas.

É importante ressaltar que o projeto “Bombeiro na Escola” **praticamente não gera custo para os cofres do Estado**, pois é desenvolvido através de colaboradores voluntários e de parcerias.

Ementa do projeto:

- O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR: História; Funcionamento; Atividades; Acionamento; Importância na sociedade; Demonstração de equipamentos; Visita ao quartel. (2 h/a)
- PREVENÇÃO: Acidentes domésticos; Acidentes de trânsito; Acidentes aquáticos; Incêndios urbanos e florestais; Abandono de área; Orientação e uso da bússola; Nós e amarrações. (5 h/a)
- PRIMEIROS SOCORROS: Preceitos do APH; Abordagem Inicial; Exame primário; Exame secundário; Ferimentos e curativos; Hemorragias e hemostasia; Traumas musculoesqueléticos; Imobilização e transporte; Desobstrução de vias aéreas; Reanimação cardiopulmonar. (5 h/a)
- ÉTICA E CIDADANIA: Ética e respeito na escola; Relação Interpessoal e de Gênero; Cidadania; Respeito aos Símbolos Nacionais; Hinos e Canções. (3 h/a)

Vale destacar também que durante a formatura, os alunos participantes proferem um compromisso, perante sua comunidade e o mais importante símbolo de nossa nação: a Bandeira Nacional, que buscarão seguir os importantes ensinamentos repassados durante o curso:

COMPROMISSO

PERANTE A BANDEIRA DO BRASIL, PROMETO:

- Pautar minha conduta pelas boas ações;
- Tratar todos com o devido respeito;
- Zelar por tudo aquilo que é público;
- E desde já, cumprir meus deveres como um futuro cidadão.

4. Recursos utilizados:

4.1 Descrições dos recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, entre outros:

Os recursos humanos empenhados foram os próprios bombeiros militares, que atuaram de forma voluntária, geralmente em horário de folga, desempenhando a função de coordenador e de bombeiro educador, cumulativamente com as funções ordinárias que desempenham na unidade de bombeiro.

O projeto é realizado a um baixo custo, pois tenta aproveitar os recursos já disponíveis, por isso parte dos recursos didáticos é disponibilizado pelas próprias escolas, como salas de aula, computador, projetor multimídia, caixas de som, etc; a outra parte é disponibilizada, a título de cautela, pela unidade de bombeiros, 12º SGBM/Ind, como manequins de primeiros socorros, ataduras, talas, gases, prancha, extintores e demais materiais de salvamento e combate a incêndio. Também são utilizadas as viaturas disponíveis no 12º SGBM/Ind, tanto para o deslocamento dos militares quanto para atividades relacionadas as instruções ministradas aos alunos.

São previstas algumas despesas no projeto que, havendo disponibilidade de recursos financeiros, serão executadas, tais como a confecção de apostilas de apoio, camisetas do projeto e certificados de participação.

Outra despesa essencial é o combustível para o deslocamento dos bombeiros educadores até as escolas, para a realização das aulas. Em geral, as prefeituras apoiam com cotas semanais ou mensais de combustível, suficiente para garantir esse deslocamento.

Em 2016, para custeio das principais despesas, foram firmadas parcerias com: Conselho Comunitário de Segurança – CONSEG, Conselho da Comunidade e empresas sediadas em Mundo Novo; que custearam a confecção das camisetas e dos certificados. Apresentamos abaixo a tabela com os valores arrecadados e gastos em 2016:

Tabela nº 03 – Receitas e Despesas - 2016

RECEITAS		DESPESAS	
Parcerias/Colaboradores	Valores (R\$)	Descrição	Valores (R\$)
CONSEG	720,00	Camisetas p/ alunos	5.100,00
Conselho da Comunidade	3.000,00	Certificados	120,00
Auto Posto Tio Sam	200,00		
Makel - Materiais de Constr.	400,00		
Supermercado Expresso	400,00		
Mercado e Conven. Central	200,00		
Banco Bradesco	300,00		
Total Receitas	5.220,00	Total Despesas	5.220,00
Saldo (Receitas – Despesas)			0,00

Fonte: Prestação de contas do Projeto “Bombeiro na Escola”, edição 2016.

Para este ano (2017), os investimentos financeiros serão custeados, a título de parceria, pelas prefeituras dos municípios que aderiram ao projeto.

5. Caracterização da situação atual:

5.1 Mecanismos ou métodos de monitoramento e avaliação de resultados e indicadores utilizados:

No ano de 2016, a avaliação de resultados foi obtida em três segmentos: por meio de avaliação do projeto pelos instrutores/monitores bombeiros, pelos professores, coordenadores e diretores das escolas e pelos próprios alunos.

Os instrutores bombeiros avaliaram, junto a coordenação do projeto, as principais dificuldades de implementação encontradas, analisando quesitos como carga horária para cada assunto abordado, disponibilidade da escola com as aulas do projeto, dificuldades no trato com os alunos, dificuldades com recursos didáticos, entre outros, bem como as sugestões para melhoria.

Os professores, coordenadores e diretores de escolas foram solicitados a responder um questionário online, via *Google Forms*, onde avaliaram, com notas (1 a 5) ou conceitos, os principais aspectos do projeto: didática de ensino; relevância dos conteúdos para os alunos, nível de aprendizado observado nos alunos, referente aos assuntos abordados, entre outros, bem como as sugestões e críticas para melhoria.

Os alunos, de uma maneira mais didática, foram solicitados a fazer uma redação, onde fariam um resumo dos conteúdos aprendidos, dando o seu ponto de vista sobre a importância desses conteúdos, podendo inclusive dar suas sugestões ou críticas. Esse instrumento permitiu tanto ter uma percepção da absorção dos conteúdos pelos alunos, quanto oportunizou aos mesmos dar contribuições para possíveis melhorias.

Os alunos ainda foram convocados a escolher, treinar e apresentar, ao público expectador, no evento de formatura, algumas simulações envolvendo situações de primeiros socorros e prevenção de incêndio, dentre os assuntos aprendidos. Essas apresentações além de serem uma demonstração prática, ao público, do que foi aprendido, também permitem avaliar o nível de aprendizado do aluno.

A partir da compilação dos dados obtidos nos três segmentos de avaliação, aliados às percepções da própria Coordenação do projeto, é possível focar nas falhas e pontos fracos identificados e buscar a implementação de melhorias sugeridas, no ano seguinte.

5.2 Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados:

O principal resultado buscado no projeto é a difusão massiva da doutrina de prevenção de acidentes em geral e primeiros socorros, visando a redução de riscos a vida, ao meio ambiente e ao patrimônio.

Deste modo, podemos destacar alguns indicadores qualitativos e quantitativos, que ajudam a demonstrar o sucesso do projeto nesses dois anos de implementação. Esses indicadores estão relacionados com a quantidade de público alvo atendido e o nível de aprendizado deste público alvo.

A quantidade de alunos atendidos é bastante relevante mas deve estar associada a um nível satisfatório de conhecimento absorvido, por esses alunos, para que possamos afirmar que a prática vem gozando de sucesso. Podemos facilmente mensurar, até pelo que já foi relatado, que, em 2016, atendemos 286 alunos. Para 2017, a estimativa é de 1200 alunos, portanto, uma expansão em mais de 300%. Passamos de 1 para 4 municípios atendidos, e de 7 para 17 escolas atendidas. Isso indica que trilhamos na direção da difusão massiva da educação preventiva.

Todavia, é preciso mensurar se essa difusão tem ocorrido com a qualidade desejada. Mais uma vez, constatamos, por meio das avaliações citadas no item 5.1, tanto na concepção dos instrutores (80%) quanto dos professores e diretores (85%), que o nível de aprendizado vai de satisfatório a muito bom. Já em relação aos índices obtidos pelos alunos avaliados, observamos que mais de 76% demonstraram um nível de aprendizado de satisfatório a muito bom.

Assim, podemos dizer que o projeto tem apresentado bons resultados, se difundindo, mas se preocupando com a qualidade.

6. Lições aprendidas:

6.1 Soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados:

Pode-se dizer que o maior obstáculo enfrentado para a implementação deste projeto foi a indisponibilidade de recursos financeiros para custeio das despesas, tais quais a aquisição e/ou manutenção de materiais e equipamentos que seriam utilizados no decorrer das aulas; confecção de apostilas, de certificados, de camisetas; cotas de combustível para deslocamento de pessoal ao local das aulas; etc.

No primeiro ano do projeto (2016), neste formato de ciclo de 15 horas-aulas, por ser um ano político, recorreremos essencialmente ao apoio do Conselho Comunitário de Segurança, Conselho da Comunidade e de empresários. Os custos principais ficaram por conta da confecção de camisetas do projeto e certificados de participação.

Para o ano corrente, as despesas do projeto vêm sendo custeadas basicamente pelas prefeituras, onde estão ocorrendo as aulas. As despesas principais são combustíveis, apostilas, camisetas e certificados.

Quanto aos recursos didáticos, parte é disponibilizado pelas escolas, como salas de aula e recursos multimídia; a outra parte é disponibilizada, a título de cautela, pela unidade de bombeiros, 12º SGBM/Ind, como manequins de primeiros socorros, ataduras, talas, gases, prancha, extintores e demais materiais de salvamento e combate a incêndio.

6.2 Fatores críticos de sucesso:

Diversos fatores estão contribuindo para que o Projeto Bombeiro na Escola se consolide como uma prática de sucesso Mundo Novo e região.

A relevância do tema prevenção, associado a preservação de vidas, do meio ambiente e do patrimônio, trouxe grande aceitação por parte dos prefeitos, secretários municipais de educação, diretores e professores das escolas dos municípios onde o projeto é desenvolvido, de modo que todas as escolas da rede municipal e estadual de ensino aderiram a proposta.

A confiança da população em geral e a credibilidade da Corporação, sobretudo pela natureza dos trabalhos que presta e o empenho dos bombeiros militares nos atendimentos de emergência, onde chegam a arriscar as próprias vidas, buscando salvar outras pessoas, contribui para que os jovens desenvolvam respeito, afeição e admiração pelos profissionais bombeiros, os quais buscam explorar positivamente essa condição, repassando valores éticos, morais, cívicos e de cidadania, durante as aulas, que possam ser acolhidos pelos alunos.

A grande dedicação e empenho dos idealizadores, coordenadores e instrutores envolvidos na execução das atividades do projeto, que veem na iniciativa uma importante ferramenta para promoção de prevenção e cidadania, permitiu expandir as aulas para mais escolas e envolver todos os quatro municípios da área de atuação do 12º SGBM/Ind, exigindo que muitos trabalhem voluntariamente em horários de folga.

O apoio das prefeituras, das câmaras de vereadores, conselhos municipais, de empresas privadas e outras entidades, com auxílio direto no custeio das despesas do projeto, tornou sua execução praticamente sem ônus para o Estado.

Observou-se uma enorme empolgação e satisfação, por parte dos alunos, em participar das aulas e demais atividades realizadas. Também muitos pais e familiares manifestaram grande satisfação pelos filhos terem participado e adquirido importantes conhecimentos, relatando inclusive que perceberam mudanças de comportamento dos jovens, que passaram a alertar os adultos de ações preventivas, logo que observam algo errado (conforme orientado nas aulas do projeto) que possa ser melhorado ou evitado.

6.3. Por que a prática pode ser considerada uma inovação?

Em quinze anos de existência da unidade de bombeiros, no município de Mundo Novo, é a primeira vez que uma prática voltada a prevenção e cidadania, neste formato, é implementada.

O Projeto Bombeiro na Escola vem a inserir conteúdos de grande relevância no ambiente escolar, de uma forma sistemática, consistente, abrangente e também inclusiva, considerando que quase a totalidade de alunos de 6º ano do ensino fundamental, dos municípios atendidos pela unidade (Mundo Novo, Japorã, Eldorado e Iguatemi), estão participando das aulas, perfazendo quase 1.200 jovens, incluindo também alunos de grandes comunidades indígenas da região.

Certamente, a prática possibilita a esses jovens tanto aplicar os conhecimentos adquiridos como multiplica-los com outras pessoas de seu convívio, bem como incorporar conceitos relevantes ao seu desenvolvimento social e em sua formação como futuro cidadão.

O “Bombeiro na Escola” é realizado a um baixo custo, pois tenta aproveitar os recursos já disponíveis, e a parte mais importante do projeto não tem custo adicional, que são os ensinamentos ministrados pelos profissionais bombeiro. Em contrapartida traz grandes benefícios, já que, em consequência dos aprendizados, os jovens podem ajudar a reduzir riscos de acidentes em suas casas, na escola, no trânsito e em atividades de lazer, por exemplo, ou mesmo ajudar a salvar uma vida, adotando procedimentos de primeiros socorros, numa situação de engasgo ou parada cardíaca.

Por meio do projeto, o Corpo de Bombeiros Militar possibilita ainda, aos jovens, uma interação mais profunda com a Corporação e seus colaboradores, conhecendo melhor instalações, viaturas e aspectos da missão bombeiro militar. Isso se torna uma experiência ímpar, que pode, inclusive, influenciá-los positivamente na escolha da profissão, futuramente, pelas informações que obtêm.

6.4. Referências bibliográficas ou de Projetos Catalogados ou Validados.

PRIOTTO, Elis Palma – **PRATICAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR**, UNIOESTE, 2009. 13 págs.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8.069/1990**. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional** – Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF. 1996. Disponível em: < http://www.pr.gov.br/portals/portal/institucional//def_salas_apoio.php > Acesso em 10 Jan. 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. 168p.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. (MI). Secretaria Nacional de Defesa Civil. (SEDEC). **Redução das vulnerabilidades aos desastres e acidentes na infância** / Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. -2ª. Ed. - Brasília: MI, 2002. 72 págs.

MATO GROSSO DO SUL. Lei Complementar nº 188, de 03 de abril de 2014. **Dispõe sobre a Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de MS (CBMMS), e dá outras providências**. Diário Oficial do Estado, Campo Grande, MS, nº. 8.650, pág. 3 a 9, 04.04.14.